



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

**2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2024**

(a ata desta Sessão está disponível em: [www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes](http://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes))

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Sob a proteção de Deus em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente Sessão. Convido o Vereador Binho para assumir a primeira secretaria. Solicito ao Vereador Binho a leitura da ata da Sessão anterior.

**2º SECRETÁRIO BINHO – PMN – LEITURA DA ATA**

Bom dia, senhor presidente. Vamos dar início. Ata da primeira Sessão Ordinária não deliberativa, 43ª Legislatura, 6 de fevereiro de 2024 (leu). Lida a ata, senhor presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Peço ao primeiro secretário, o Vereador Binho, para fazer a leitura do Expediente e dos avisos.

**1º SECRETÁRIO BINHO EM EXERCÍCIO – PMN – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS**

Experiente Ordinário, 7 de fevereiro 2024.

Projeto de Lei n.º 409/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei n.º 411/2023, autoria do Vereador Soneca (leu).

Projeto de Lei n.º 420/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei n.º 421/2023, autoria do Vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei n.º 425/2023, autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Projeto de Lei n.º 429/2023, autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Requerimento n.º 09/2024, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (leu).

Requerimento n.º 19/2024, autoria do Vereador Pastor Diego (leu).

Parabéns, lido o Expediente, senhor presidente. Não temos avisos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Obrigado, Vereador Binho. Dando início ao Pequeno Expediente, convido o Vereador Anderson de Tuca.

### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, nação Azulina, ali está o nosso presidente da Federação, Milton Dantas, o nosso ex-conselheiro e sempre apoiador do Confiança, Paquito de Todos, e o nosso conselheiro, ao lado direito, Vinícius Porto, sempre ajudando e buscando fazer o melhor pelo Confiança. Infelizmente, não deu certo, mas para o campeonato ficar legal, senão não tem graça, não é? Então, tem de seguir o líder. Eu acho que o importante é manter a paz, a tranquilidade e lamentar os episódios ocorridos. Muito triste e só perde o brilho do clima, eu acho que a rivalidade é dentro de campo, fora são as resenhas, são as brincadeiras, mas passou disso já é desrespeito, já é violência. Então, vai a nossa crítica construtiva para todas as duas organizadas que, de fato, em determinadas situações, a gente vê que são desorganizadas. Amigos, quero falar que, no último domingo, realizamos a 12ª edição do bloco “Saudoso Tuca”, é uma homenagem que nós fazemos ao meu pai, no bairro Siqueira Campos, é diversão com solidariedade. Quero agradecer à prefeitura de Aracaju, ao governo do Estado por mandar a Polícia Militar, que trouxe bastante segurança, à galera da organização, tivemos bombeiro civil, nenhum incidente, mais de 6.000 pessoas. Tivemos inclusão, o idoso, pastor Diego, pôde participar por meio do trenzinho; o vendedor de cerveja não pagou absolutamente nada, movimentamos o comércio todo do bairro Siqueira Campos, desde a mercearia àquela pessoa que estava vendendo como ambulante. Foram mais de 90 ambulantes vendendo lá de forma tranquila, pacífica. Como vocês podem perceber tivemos idosos, deficientes, família. Então, nós levamos alegria por meio da nossa banda principal, foi Dan Chicleteiro, para o qual vai o meu

agradecimento, mas tivemos também banda de frevo, organização, foram mais de 6 mil pessoas brincando de forma tranquila, pacífica, levando alegria e, acima de tudo, ao final é a melhor parte, você poder fazer o bem ao próximo. Foram mais de 7 toneladas de alimentos arrecadados, os quais serão transformados em mais de 600 cestas básicas. Então, vai aqui o meu agradecimento a você folião, que foi com paz, que foi com alegria. 600 famílias, pastor Eduardo, serão agraciadas. Nossa festa não é apenas diversão, mas ela gera emprego, gera renda e gera de fato uma solidariedade, um amor a quem tanto precisa. Vai aqui o meu agradecimento, Vereador pastor Diego, a todos os foliões que colaboraram, participaram e levaram muita diversão. Muito obrigado a minha equipe, desde aqueles que trabalham comigo, por meio da comunicação, também aos meus assessores e àqueles que são colaboradores, são mais de 100 pessoas envolvidas somente na organização e foi muita paz, sossegado, acabamos às 13h40min, todo mundo feliz, todo mundo alegre. Quem quis brincar, brincou. Quem quis vender, vendeu. Então, fico muito feliz por mais uma edição de sucesso em arrecadação de alimentos, um sucesso em alegria, onde o bairro Siqueira Campos vivenciou, mais uma vez, o bloco “Saudoso Tuca” em sua 12ª edição. Tivemos várias homenagens, a melhor parte foi quando eu cheguei à rua de Sergipe, uma senhora muito amiga minha pegou as camisas, Vereador pastor Eduardo, e colocou todas as edições na porta, mostrando que já é tradição. Portanto, fiquei muito feliz em saber que as pessoas sabem a importância que é esse evento para o bairro Siqueira Campos, que traz cultura, os artistas são artistas locais, tivemos apresentações e percebemos que o trenzinho trouxe, Camilo, a inclusão, pois o deficiente pôde acompanhar todo o cortejo, não o bloco parado, porque a gente desfila por várias ruas como Espírito Santo, rua Sergipe, Vereador João Claro, finalizando na rua de Bahia. Então, realmente, foi muita alegria. Eu estou muito feliz, de verdade, pela organização, pela paz, pela tranquilidade, pois conseguimos, naquele exato momento, trazer renda para a população, trazer recursos. Que Deus possa nos proporcionar que no próximo ano seja ainda melhor, mas o meu agradecimento especial é a você folião que saiu da sua casa, levou sua família, levou o seu filho, levou seu amigo e acima de tudo tranquilo, zero ocorrência. Que Deus possa sempre nos abençoar e no próximo ano fazer muito mais. Sei que não posso mudar o mundo, pastor Eduardo, mas eu vou continuar tentando. Muito obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Parabéns Vereador Anderson de Tuca, se Vossa Excelência precisar de ajuda para distribuir as cestas básicas, a gente tem uns cadastros e pode auxiliar Vossa Excelência. Convido o Vereador Bigode do Santa Maria para fazer o uso do Pequeno Expediente.

### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor Presidente em exercício pastor Eduardo. Bom dia, Vereador Binho, segundo secretário. Bom dia, colegas vereadoras e colegas vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa, toda imprensa meu abraço. Peço que Deus abençoe a todos da galeria. Senhor presidente, ontem eu agradei mais uma vez e não me canso de agradecer a Deus todo poderoso e ao povo aracajuano por me dar essa força para eu retornar a esta Casa, visando e olhando, principalmente, por aqueles mais necessitados, ou seja, o povo da periferia da nossa Grande Aracaju, da nossa Aracaju. Grande Aracaju é quando se fala em Barra dos Coqueiros, se fala em São Cristóvão, é que é grande, na nossa Aracaju, nosso município de Aracaju. Quero dizer, colegas vereadores, senhor presidente, que fiquei muito alegre ontem com a conversa que eu tive com o Prefeito Edvaldo Nogueira sobre duas cobranças que eu tenho feito em relação às situações que se passam no “sovaco da gata”, conhecido hoje como Recanto Verde, também no Jardim Recreio, no loteamento Luciana e no resto da obra do Paraíso do Sul. Ontem, eu tive uma conversa com o prefeito, uma conversa relâmpago, mas foi uma conversa bem proveitosa que nos deixou felizes ao ouvirmos diretamente da boca dele, com palavras dele, que vai dar início a estas obras tanto esperadas, há muitos e muitos anos. Eu quero aproveitar o Pequeno Expediente e fazer um apelo que eu não fiz pessoalmente ao prefeito Edvaldo Nogueira, mas quero fazer nesta tribuna para que ele olhe também para a situação do pessoal do Vale do Amanhecer, que se encontra um pouco abandonado pelo poder público. O povo tem me cobrado muito essa situação. Olhar também pela Ponta da Asa e o Arrozal, Recanto dos Cajueiros e o Novo Horizonte. É necessário que o prefeito olhe, sei que o senhor tem olhado para muitas localidades do nosso bairro e de outros bairros de Aracaju, não é diferente, mas olhe com bons olhos também para essas localidades como Recanto dos Cajueiros, o Novo Horizonte, pois o povo ali está sofrendo e vai sofrer agora com o cair das chuvas no inverno. A situação é dramática quando chove no Recanto dos Cajueiros e no Novo Horizonte, no Jardim Recreio também não é diferente, mas temos uma esperança e o projeto já está pronto para fazer essas obras do Jardim Recreio, do Recanto Verde e do loteamento Luciana. Isso é uma

cobrança que nós temos feito constantemente. Graças a Deus que o prefeito ouviu nossos pedidos e vai dar início a essas obras. Senhor presidente, muito obrigado e que Deus o abençoe. A todos uma boa sessão.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Reafirmo a fala de Vossa Excelência, Vereador Bigode, referente às necessidades do Santa Maria, principalmente da rua Arrazol, que sofre há anos com a falta de estrutura. Convido o Vereador Binho para fazer uso do Pequeno Expediente. Vossa Excelência tem 5 minutos...

### **BINHO – PMN – ORADOR**

Bom dia, Presidente em exercício, meu querido amigo pastor Eduardo. Bom dia a todos que fazem parte da Mesa. Bom dia às senhoras vereadoras, aos senhores vereadores, a todo o povo que nos assiste pela TV Câmara, pelos meios de comunicação, a toda assessoria desta Casa. Muito bom retornar, primeiro momento de 2024 e não podemos deixar de desejar um ano de muita saúde, de paz, de prosperidade, de felicidade para todos nós. Que esta Casa continue trabalhando, Tuca, como vem trabalhando nesses 3 anos que estamos aqui, neste mandato tão importante para o povo aracajuano. Vamos dar início. Eu quero parabenizar meu querido amigo Tuca, parabéns por mais uma edição do bloco “Saudoso Tuca”. Seu amigo participou ano passado, neste não teve condições de ir porque não estava bem de saúde, mas pedi para minha família ir, meus amigos irem tirar uma foto com você e assim foi feito. Quero agradecer esse carinho especial que você tem por todos que estavam no bloco. Tuca, parabéns por esse evento maravilhoso, que Deus possa o abençoar. Quero também agradecer ao convite do meu amigo Vinícius com o seu bloco que me convidou. Muito obrigado, Vinícius. Ao meu querido amigo Soneca, que daqui a pouquinho também estará aí, as Mariposas do bairro Olaria, São Carlos, mostrando todo o sucesso das Mariposas neste ano de 2024. Senhor presidente, tem muita coisa para se falar, mas eu quero falar sobre uma coisa que é muito importante, que é muito legal, que é diferente. Em dezembro, nós fizemos o primeiro Festival de Quadrilhas Juninas do Estado de Sergipe. Foram as quadrilhas contempladas pelas emendas parlamentares desta Casa, desse humilde vereador. Eu quero aproveitar e agradecer à prefeitura municipal de Aracaju, ao Prefeito Edvaldo Nogueira, à FUNCAJU, pelo compromisso com as emendas parlamentares. A FUNCAJU recebeu as emendas e graças a Deus foi todo mundo pago, tudo resolvido e tivemos um evento maravilhoso no mês de dezembro, alegrando a rua de São João com

as quadrilhas juninas e o trio pé de serra. Por falar em quadrilha, senhores e senhoras, temos aqui, em nosso estado, o presidente da Liquajuse, nosso querido amigo Sérgio Luiz, que é o presidente da Liquajuse, essa entidade que representa o estado de Sergipe. E esse mesmo presidente que deu vida, deu uma cara nova às quadrilhas de nossa cidade, do nosso estado, também é presidente da CONFEBRAQ. Nos últimos meses, o presidente da CONFEBRAQ foi para uma reeleição e mais uma vez ganhou a eleição, o presidente Sérgio, que é nosso, é aracajuano, é sergipano, Byron, ele também é seu amigo, é militar, é presidente da CONFEBRAQ, entidade que representa as quadrilhas de nosso país, do nosso querido Brasil. Hoje, somos 21 estados representando as quadrilhas do nosso Brasil. Eu quero aproveitar para parabenizar Sérgio Luiz, meu irmão, por esse compromisso com nossas quadrilhas de Aracaju, do estado de Sergipe e com esse compromisso tão árduo. Nós sabemos de sua competência com todas as quadrilhas do nosso Brasil. Desde já, parabéns pela reeleição, muito obrigado em nome de todos os quadrilheiros de Sergipe, por ser esse cara tão comprometido com as nossas quadrilhas. Deus o abençoe e que você tenha mais um mandato extraordinário como foi o passado. Muito obrigado, senhor presidente. Que todos tenham um ótimo dia.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido o Vereador Camilo Daniel para fazer uso do Pequeno Expediente. Vereador Camilo declinou. Convido o Vereador doutor Manuel Marcos para fazer uso do Pequeno Expediente.

#### **DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor Presidente pastor Eduardo. O senhor ficou muito elegante presidindo os trabalhos na manhã de hoje. Bom dia, meus colegas vereadores aqui presentes, todos os funcionários, esses homens da taquigrafia, é um prazer muito grande. Eu estava, pastor Eduardo, preparado para dar esse discurso na manhã de hoje, no entanto, eu saí do centro cirúrgico agora, estava executando uma cirurgia e vim aqui para cumprir o meu compromisso na Câmara como vereador e vou usar para dizer que estou de volta a minha casa, que é a Câmara de Vereadores, estou muito feliz de estar aqui com esses colegas maravilhosos e quero dizer que continuo, Bigode, esse lutador pela saúde do povo de Sergipe, principalmente do povo de Aracaju. Fiquei impressionado, tive de ir ao hospital operar uma paciente com um quadro muito grave de anemia, no entanto, tivemos de suspender a cirurgia dela para primeiro ela tomar duas bolsas de sangue para depois eu retornar ao hospital e operá-la. Esse é um quadro

que a gente encontra muito nas pessoas hoje, no Brasil e também em Sergipe. É uma coisa terrível, eu fiquei impressionado porque é uma mulher ainda jovem com um tumor muito grande, mas vou retornar ao hospital, pastor Diego, para operar essa senhora. Quero dizer aos senhores que estou muito feliz em estar ao lado de todos aqui, ao lado do meu querido Bigode, retornando a esta Casa, muito justo a sua presença aqui e, no entanto, só quero dizer a vocês que continuo às ordens de todos vocês. Doutor Elber, estou com o seu documento aqui no bolso. Viu? O que eu tenho para o dia de hoje é dizer que estou retornando a esta Casa e me sinto abraçado por vocês, porque eu tenho um abraço fraterno para dar a vocês. Obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido o Vereador Elber Batalha Filho para fazer uso do Pequeno Expediente. Vossa excelência tem chance de falar no Grande. Convido o presidente da Federação Sergipana de Futebol, o querido colega de parlamento, carinhosamente conhecido como Miltinho, para fazer uso do Pequeno Expediente.

### **MILTINHO – PDT – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, a todos os servidores desta Casa, a todos que estão na galeria, a todos os componentes da imprensa sergipana, que se fazem aqui presentes, a todos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Quero dizer da honra, meu presidente, de fazer parte do seu ciclo de amizade. O senhor é uma pessoa pela qual tenho um carinho muito especial, o senhor sabe disso apesar do pouco tempo que nos conhecemos. O carinho e a admiração por Vossa Excelência são grandes. Queria parabenizar o nobre Vereador Vinícius Porto e, ao mesmo tempo, agradecer o convite de se fazer presente no Iate, há 15 dias, naquela brilhante festa. Quero parabenizar o Comodoro Eugênio Sobral pela organização daquela festa, daquele grito de carnaval que acontece corriqueiramente todos os anos no Iate Clube de Aracaju. Quero parabenizar o Vereador Anderson de Tuca, Zezinho do Bugio, pela organização dos tradicionais bloquinhos de carnaval, já não é mais bloquinho, é blocão, contando com cerca de 5 mil componentes, participantes. Então, parabéns, o povo precisa também de um momento de descontração, quero parabenizar os amigos do bairro Industrial, Itabaiana, Nenê, pela organização do bloquinho carnavalesco lá, “Bloco Brasília”, no qual nós estivemos presentes também e a tantos outros blocos carnavalescos que aconteceram e que estão acontecendo. Parabéns a todos, mas não poderíamos nos furtar, apesar de o tempo ser curto, de falar um pouco e

trazer as informações dos fatos ocorridos no último domingo, não na Arena Batistão, não no entorno da Arena Batistão, mas em alguns pontos bem distantes como foi o caso no Conjunto João Alves, em Nossa Senhora do Socorro, das ações truculentas, violentas, praticadas por alguns meliantes vestidos de torcedores. Eu não posso classificá-los como torcedores, mas sim como marginais e lugar de bandido é na cadeia. E, no último domingo, 6 deles já se encontravam em um dos presídios do Estado de Sergipe. No sábado, fizeram um ato de terrorismo. A Polícia Militar, parabéns ao Coronel Ribeiro pela ação rápida em menos de 5 minutos prendeu. E, no domingo, a juíza de plantão já determinou de imediato a transferência deles para um dos presídios. Não será diferente com aqueles outros que praticaram aqueles atos de terror covardemente. Inclusive um membro da Igreja Universal, que tinha acabado de sair do culto, acompanhado de sua mãe que não tinha nada a ver com aquilo, foi agredido também no Terminal do D.I.A. Então, eu acho que não tem mais espaço para este tipo de cidadão, se assim nós podemos chamá-los, dentro do futebol, dentro da sociedade. Então, eu tive uma reunião, ontem, com o procurador-geral do Ministério Público. Aqui, eu agradeço o apoio incondicional que o Ministério Público e as Forças de Segurança têm dado ao longo desses últimos anos, reduzindo drasticamente essas ações dentro das praças esportivas. Friso, mais uma vez, que não foi dentro do estádio de futebol, não foi ao redor do estádio de futebol, não fugiu ao plano de segurança elaborado pela Polícia Militar de forma alguma. Porque esses atos ocorreram nas primeiras horas da manhã no Conjunto João Alves e no início da tarde antes da Polícia Militar colocar em prática o que tinha sido planejado. A partir das 14 horas, todo efetivo da Polícia, dentro do que foi anunciado, já se encontrava nos terminais onde são os pontos cruciais para o encontro desses torcedores e eles fazerem o que fizeram no último domingo. Isso ocorreu por volta das 14h40, mais ou menos, e o Ministério Público vai agir com muito rigor assim como a Secretaria de Segurança Pública já está agindo, prendeu 6 deles e outras prisões virão. A Justiça vai puni-los dentro da forma da lei. Então, acho que a Federação está se somando a esses órgãos como vem se somando ao longo dos últimos anos e nada disso vai passar impune, só para tranquilizar um pouco a sociedade aracajuana, a sociedade sergipana. Muito obrigado, presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Pela ordem, Vereadora Sheyla Galba.

### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM**

Obrigada, senhor presidente. Meu pela ordem é só para avisar a ausência momentânea do Vereador Ricardo Marques. Ele está doando vida no Hemose. Doe sangue, doe vida. Ele está doando sangue. Chegará já, já. É isso.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Pela ordem. Não. Convido o Vereador Paquito, que é de todos, para fazer uso do Pequeno Expediente.

### **PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR**

Que o nosso único Deus abençoe o nosso parlamento, todo o povo aracajuano, de Sergipe e do Brasil. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, eu inicio saudando os pares desta Casa, os nossos queridos funcionários que completam os nossos trabalhos na Câmara de Vereadores de Aracaju, a TV Câmara, que transmite os nossos trabalhos, a todo o povo aracajuano, parente, amigo, colegas e a nossa querida imprensa, um bom dia para todos. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, nessa linda quarta-feira, eu ocupo a tribuna para fazer alguns agradecimentos. Nós estamos completando o nosso 4º ano de mandato aqui, nós estamos no mês de fevereiro, faltam 10 meses para a conclusão dos nossos trabalhos no período de 4 anos. E não podemos esquecer aqueles que estiveram sempre ao nosso lado, principalmente agora no nosso recesso, porque recesso de vereador é somente na Câmara, pois nas ruas de Aracaju continua o nosso compromisso com o povo. Então, quero agradecer, grandiosamente, a alguns secretários da prefeitura de Aracaju, nosso grande município, pelo excelente trabalho que eles vêm executando em concordância com alguns vereadores desta Casa e, principalmente, a pedido desse vereador que vos fala, o Vereador Paquito de Todos. Eu quero agradecer grandiosamente a Bruno, grande secretário que está à frente dos serviços da EMSURB por esse belíssimo trabalho que faz em Aracaju juntamente a sua equipe, com todos os secretários que ali estão para servir ao povo do Aracaju e cumprir aquilo que é de obrigação, trabalhar com excelência para o povo de Aracaju. Não poderia deixar de agradecer também a um grande presidente, um grande secretário, o senhor Antônio Sérgio Ferrari Vargas. O senhor Antônio Sérgio Ferrari Vargas vem fazendo um trabalho excelente nos quatro cantos de Aracaju no que diz respeito ao serviço de urbanização, serviço de pavimentação, uma assistência incrível, um serviço com excelência, por isso nós devemos tirar o chapéu para aquele secretário. Seria ótimo se a prefeitura de Aracaju tivesse diversos secretários como tem o senhor Antônio Sérgio Ferrari Vargas. Um

cidadão inteligente, trabalhador, prestativa, atencioso, que recebe todos na sua igualdade, abraça a todos por igual. Então, um belíssimo trabalho que ele tem feito na nossa Aracaju, prestando serviço nas comunidades, principalmente nas comunidades carentes. Que Deus o abençoe pelo grande trabalho. Quero agradecer também ao secretário da SEJESP, Sérgio Thiessen, que faz um belo trabalho com essa garotada, com esses jovens prestando serviço no esporte, na cultura, um serviço excelente. Agradeço ao secretário Luciano, também é uma secretaria que tem dado muita atenção a este vereador. Sempre que eu procuro esse secretário, que faz um belo trabalho para o povo de Aracaju, nunca teve portas fechadas, em momento algum. Parabéns! Parabéns também à Secretaria de Ação Social, pois, sempre que a procuro, as portas estão abertas. Eles fazem aquele serviço que é de obrigação, mas fazem com excelência, fazem com respeito e fazem com amor. Que bom se eu pudesse prestigiar. Que bom se eu pudesse abraçar. Que bom se eu pudesse usar esta Câmara de Vereadores, esta tribuna, para falar bem de todos os secretários. Seria muito bom. Mas todos esses que eu falei realmente prestam um bom serviço. Aqueles que eu não falei é porque, geralmente, não adianta eu falar aqui, pois quem não tem nada de bom para falar de alguém é melhor ficar calado. Então, esses secretários têm feito um bom trabalho e eu tenho mais que agradecer, usar a Tribuna de Vereadores para dizer: Parabéns! Que nessa gestão e nas próximas gestões que vêm por aí tenham secretários com essa competência, que trabalhem em prol do povo. Que Deus abençoe. Eu quero também solicitar aqui ao governo do Estado que faça um planejamento para que nós possamos ter... essas pessoas que estão procurando tirar a carteira de identidade, estão com dificuldade no site, está muito difícil, presencial está muito difícil, que nossos governantes possam atentar que essas pessoas precisam tirar sua documentação, a carteira de identidade, para que possam estar em dia. Eles precisam realizar as suas ações, os seus trabalhos e adiantar o lado profissional. Bom dia a todos, que Deus abençoe sempre este parlamento.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido o Vereador Pastor Diego para fazer uso do Pequeno Expediente. Vossa Excelência tem cinco minutos.

### **PASTOR DIEGO – PP – ORADOR**

Bom dia, Excelentíssimo senhor Presidente Vereador pastor Eduardo Lima. Bom dia, Mesa. Bom dia, vereadores desta Casa, povo de Aracaju, servidores que nos acompanham nesta manhã. Eu quero de início registrar a minha gratidão a Deus por

chegarmos ao último ano desta legislatura. O último ano deste mandato. Graças a Deus nós chegamos até aqui. Quero agradecer a minha igreja por toda confiança, a Igreja do Evangelho Quadrangular, aos meus pastores, aos meus amigos, irmãos, a minha família. Nós estamos comprometidos mais do que nunca com nossos princípios e nossos valores cristãos. Nós estamos comprometidos em defender a família, em defender a liberdade de crença, a liberdade religiosa. Sabe! Nós estamos em um tempo tão desafiador em nosso país, existe uma teoria de que o cristão, de que o evangélico não sofre perseguição religiosa, mas a verdade é que, infelizmente, nós vivemos um grande período de perseguições que se instaurou em nosso país. Vale ressaltar a fala da jornalista, recentemente, na Globo News, quando ela busca diminuir o trabalho das igrejas evangélicas, quando ela busca criminalizar o crescimento da igreja evangélica, sustentando o argumento de que a igreja evangélica tem crescido, em nosso país, pela falta de conhecimento das pessoas, marginalizando o trabalho que as igrejas fazem, marginalizando o trabalho que os pastores fazem. As igrejas, na grande verdade, têm crescido sim, primeiramente por causa do poder de Deus e em segundo lugar porque a igreja chega aonde o Estado não consegue chegar. É a igreja que está no presídio, semanalmente, levando uma palavra de transformação, é a igreja que está nos hospitais pregando palavra de cura, pregando palavra de saúde, é a igreja que está na rua, pastor Eduardo, cuidando dos moradores de rua e trazendo assistência, é ela que está nos asilos visitando aqueles que foram esquecidos por sua própria família. É por isso que a igreja não para de crescer, porque ela tem pregado a palavra de Deus e ela tem demonstrado aquilo que Jesus nos ensinou: “amarás o senhor teu Deus acima de todas as coisas e amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Esse é o trabalho que a igreja realiza, diariamente, em nosso país. Quero registrar o meu compromisso com o povo aracajuano neste ano em lutar pelos direitos da nossa população. Quero declarar que este ano nós não estamos com a estratégia de apresentar novos projetos de leis, apenas vamos apresentar algo específico, algo pontual, nossa principal estratégia, este ano, é lutar pelos projetos já aprovados e para que os projetos aprovados, ao longo dessa legislatura, possam, verdadeiramente, ser aplicados, possam, verdadeiramente, ter efetividade em nossa cidade, na cidade de Aracaju. Eu quero finalizar a minha fala neste retorno tão especial trazendo uma palavra para todos os meus irmãos que têm sofrido esse tempo de perseguição em nosso país. Ontem, eu vi uma imagem de um pregador, pastor Eduardo, em Florianópolis, ele estava pregando a palavra de Deus em local público, ainda disse que tinha uma documentação para isso, mas não precisa, a nossa Constituição nos dá

essa liberdade de crença, essa liberdade religiosa, ainda assim, o artigo dezenove diz que o poder público deve proteger e garantir que o culto seja realizado, que a liberdade religiosa seja efetivada. Mas, no dia de ontem, eu vi a imagem de um pregador, em Santa Catarina, Florianópolis, pregando a palavra de Deus e recebeu um *spray* de pimenta no olho, sem nenhum tipo de justificativa plausível para tanto. Então, eu quero deixar aqui um versículo que está em Hebreus, capítulo dez, do versículo trinta e sete ao trinta e nove que diz assim: “pois em breve, muito em breve, aquele que vem virá e não demorará. Mas o meu justo viverá pela fé. Contudo, se retroceder, não me agradarei dele”. Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Valeu. Parabéns pela fala, Vereador pastor Diego. Convido o professor, uma enciclopédia viva na Câmara de Vereadores, o querido Vereador Bitencourt.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - ORADOR**

Bom dia a todos, bom dia a todas. Bom dia, meu querido pastor Eduardo. Bom dia, meu querido Binho, Moacir, Roberto. Bom dia, vereadores e vereadoras. Minha querida Professora Sônia Meire, minha querida professora Sheyla e os demais vereadores aqui, amigos desta Casa, amigos da imprensa e todo o corpo técnico que faz esta Casa parlamentar. No dia de hoje, minha conversa será muito breve, o Pequeno Expediente é brevíssimo, na verdade é para desejar um bom retorno a todos e todas, meu querido Byron, que esta Casa possa estar, cada vez mais, atendida com os anseios, com os reclames, com as reivindicações da população de Aracaju. Que esta Casa, cada vez mais, entenda a política como instrumento real de transformação da vida das pessoas. Que esta Casa seja o palco também dos debates, das discussões, das divergências, dos acalorados discursos, mas também, sobretudo, seja o palco do respeito a essa diversidade de opiniões, do respeito à diversidade de colorações políticas, ideológicas, sobretudo neste momento, 2024 é um ano muito importante para a cidade de Aracaju, 2024 é um ano muito importante para esta Casa Legislativa, pois é o momento que todos e todas serão colocados à prova para que a população de Aracaju, muito soberana, muito livremente, exerça seu inquebrantável, o seu inviolável direito de escolha nessa coisa que homens e mulheres deram parte fundamental da sua vida que é a manutenção do Estado Democrático de Direito. Portanto, meus queridos e minhas queridas amigas, os ventos eleitorais certamente soprarão nesta Casa. Neste ano, meu

caro Elber, um cisco se transformará em montanha a depender da interpretação, da ótica e do interesse político que aquele cisco esteja apontando, ou seja, a consequência de qualquer interesse. Portanto, era para dizer isso que a gente possa, no que pese as divergências, que são muitas, no que pese as diferenças, que são tamanhas, no que pese as contradições que, às vezes, por hora se apresentam nesta Casa, que a gente, sobretudo, entenda que fora deste parlamento existe uma população que merece o nosso respeito, uma população que está vigilante nos observando, uma população que no dia certo e na hora certa estará colocando-nos à prova dizendo se merecemos retornar a esta Casa, ou se outros terão a oportunidade de estar aqui no nosso lugar cumprindo esse legítimo papel de ser legislador da cidade de Aracaju, cumprindo esse privilegiado papel de ser um dos 24, na próxima eleição serão 26, entre os 600 mil habitantes, meu caro pastor Eduardo. Que a gente possa cada vez mais utilizar a política como instrumento de transformação da vida das pessoas. Queria chamar a atenção também para a população, que a população esteja atenta, que participe do processo eleitoral. Processo eleitoral é o momento que nos iguala, que homens e mulheres, que pretos e brancos, que ricos e pobres valem um voto. O homem mais rico da cidade de Aracaju, o homem mais poderoso da cidade de Aracaju, diante da urna, meu caro Byron, terá o mesmo peso que eu, filho de operário, professor, que você policial militar, que todos nós aqui teremos. Valeremos um voto. A mulher mais poderosa, mais rica, valerá um voto como a Professora Sônia Meire valerá, valerá um voto como a professora Sheyla Galba valerá. Portanto, é esse um dos raríssimos momentos que uma sociedade tão cheia de contradições, tão cheia de diferenças, tão cheia de problemas, como essa que nós vivemos, iguala todos sobre o princípio da legitimidade política eleitoral que, meu querido Bigode, a democracia nos possibilita. E nós, de fato, parlamento, somos o triunfo dessa democracia. Nós devemos ser os homens e as mulheres que mais aguerridamente se arvorem a defesa da democracia. Essa democracia tão vilipendiada, tão maltratada, às vezes, tão descuidada, às vezes, com discursos mais esdrúxulos, absurdos e inconsequentes do parlamento. O parlamentar que fragiliza a democracia, permita-me, talvez, o peso da palavra, é um imbecil, é um idiota, é um apedeuta. Portanto, o parlamento é o triunfo da democracia, que nós aqui, no nosso dia a dia, possamos cada vez mais fazer triunfar essa coisa que homens e mulheres, Bigode, simples como o senhor, já deram parte expressiva da sua vida, alguns morreram, alguns desapareceram, portanto, que em 2024 o povo de Aracaju com a sabedoria que tem escolha os melhores e que, se Deus quiser e o trabalho de nós todos aqui valha,

estejamos entre esses melhores. Um abraço, saúde e paz, e bom início de ano legislativo para todos nós. Obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Convido a Professora Sônia Meire para fazer uso do Pequeno Expediente. Vossa Excelência tem cinco minutos.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia! Quero inicialmente fazer minha audiodescrição, sou uma mulher de estatura média, tenho os cabelos pintados de roxo, uso óculos vermelhos, pele branca. Estou, hoje, com um vestido jeans, um blazer branco, um colar colorido de flores e um adesivo de campanha. Nós estamos já no período da festa do carnaval. Nós estamos lançando a nossa campanha, já lançamos nas redes sociais, já lançamos também no bloquinho que nós participamos, no bloco do “Vem Ni mim, Arnesto” neste final de semana. E essa campanha tem vários temas. O que eu estou usando hoje aqui é “Pule, brinque e cuide das nossas crianças”. É uma campanha de proteção às crianças e aos adolescentes que nós estamos fazendo no período do Carnaval, porque basta de violência, basta de tanta opressão, violência, assédio contra as nossas crianças. Nós estamos atentas, a nossa “mandata”, a nossa “gabineta” popular tem atuado, inclusive estamos indo agora no período do início das aulas, eu já quero parabenizar todos os estudantes da rede municipal, também fazendo a nossa campanha junto às famílias nos diversos bairros de Aracaju. Estamos reiniciando esse período, esse ano letivo de 2024 com muitos desafios, mas eu quero, no dia de hoje, nesta manhã, primeiro parabenizar a todos, todas e “todes” os servidores e servidoras públicas que assumiram agora na nossa Câmara Municipal no último concurso. Quero dar também as nossas boas-vindas de 2024 para todos os servidores da Casa, para a imprensa, que está nos acompanhando, para os vereadores e vereadoras, nossos colegas de trabalho, e para você, população aracajuana, que é a principal responsável pela nossa atuação aqui, pela aprovação também dos nossos projetos e pela execução de políticas públicas. Nesta manhã, eu peço licença a vocês para anunciar uma reunião muito importante que aconteceu no dia de ontem. Ontem foi o primeiro dia de trabalho aqui na Câmara, o prefeito fez uma fala de abertura dos nossos trabalhos, qual era o seu projeto, prestação de contas, seu compromisso e, às 17 horas pontualmente, nós fomos recebidas, eu estive presente em apoio à Comunidade do Centro Administrativo. A Comunidade do Centro Administrativo é uma população que existe há quase 30 anos, com 86 famílias que vem

lutando, há muitos anos, pelo direito ao território para que elas possam de fato ter acesso àquele terreno. Entre muitas idas e vindas e processos judiciais que reconhecem, inclusive no seu teor, no conjunto do seu processo, o direito dessas famílias. E, depois de 7 anos de reivindicação tanto ao governo estadual quanto ao município de Aracaju, ontem, o Prefeito Edvaldo Nogueira recebeu essa comunidade, representantes dessa comunidade, tinha mais de 20 pessoas na reunião, ele recebeu todas as pessoas em seu gabinete e o mais importante de tudo, nessa tarde de ontem, é que o prefeito junto ao secretário de Estado, Luís Roberto, comprometeram-se em avançar no processo. A prefeitura terá posse do terreno, ela lutará para ter a posse do terreno e, a partir da posse do terreno concretizada, o prefeito se comprometeu em apresentar um projeto para garantir a moradia naquele espaço, naquele território dos ocupantes, das 86 famílias da ocupação do Centro Administrativo. Estas são as imagens dessa reunião que nós fomos recebidos, mediando também com os trabalhadores. Isso é fruto da luta desses trabalhadores e trabalhadoras, da seriedade, da importância de um movimento urbano por moradia, sério, que vem inclusive defendendo o ambiente naquela região, em todo aquele território, é um território que o terreno já foi doado para vários órgãos públicos, mas também para entidades de classe. E por que não doar o terreno para as famílias que hoje ocupam? Com isso eu quero dizer que lutar vale a pena, isso é fruto da luta dos trabalhadores e trabalhadoras. Lutar vale a pena e moradia é um direito. Por isso que nós estamos hoje fazendo essa reflexão e colocando para a população a importância da luta social, da organização política da classe trabalhadora, porque só com luta a gente consegue transformar a nossa vida real no dia a dia. Um grande beijo, um grande abraço para todos os trabalhadores e trabalhadoras da ocupação e que nós possamos ter um ano, na Câmara Municipal, de vitória para a população aracajuana. Muito obrigada.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Vereador Sargento Byron.

### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - ORADOR**

Bom dia, senhor Presidente Vereador Eduardo Lima, meu correligionário. Bom dia, Vereador Binho. Bom dia, Moacir. Bom dia, Roberto Bonfim. Bom dia a todos os técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras que aqui se encontram. Como sempre, ao fazer uso da tribuna, eu faço minha audiodescrição em respeito às pessoas cegas e com baixa visão. Sou uma pessoa preta usando um terno xadrez azul, assim como o Vereador Binho, uma gravata rosa, óculos de grau com

armação preta, cabelos pretos, baixos, já falhando, grisalhos. Não é, Roberto Bonfim? Ao fundo da minha imagem, tem um painel ripado na cor marrom. Iniciamos, ontem, os trabalhos na Câmara de Vereadores com a mensagem do Prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira. E, hoje, nós temos a primeira sessão de fato, estamos aqui para falar sobre nossas expectativas e o que já fizemos no início do ano, já que o recesso parlamentar, eu acredito que para a maioria dos vereadores, não foi de descanso, mas sim de visitas, de conversas, de diálogos. Desde o início do mês de janeiro, o governo do Estado vem promovendo um evento chamado “Verão Sergipe”, que leva cultura, entretenimento e que também leva, Vereador Bittencourt, acessibilidade. Eu queria falar para os senhores que em quatro municípios que o “Verão Sergipe” esteve, Vereador Cícero, nós estivemos também levando para algumas pessoas, que são moradoras desses municípios, a possibilidade de terem o chamado banho assistido. A possibilidade de terem acesso quando as cidades eram litorâneas, a exemplo da cidade de Itaporanga D’ajuda, na Praia da Caueira. No município de Pacatuba, estivemos em Ponta dos Mangues, que é um povoado muito belo e que tem rios e praia também. Também estivemos em Canindé de São Francisco e lá, Vereadora Sheyla, proporcionamos para aquela população o banho no Rio São Francisco de uma maneira segura, de uma maneira acessível e, no último final de semana, estivemos na cidade de Pirambu. Eu queria aqui que Marquinhos passasse esse vídeo. Por favor, Thiago. (Vídeo). É fato, graças a essa visão que teve o governador, a secretária de assistência social do estado, a Érica Mitidieri, a Secretaria de Esporte e Lazer do Estado, a Mariana Dantas, e o projeto Estrelas do Mar, por meio dos seus instrutores e voluntários, conseguiram oportunizar o banho assistido para muitas pessoas em lugares distantes de Aracaju. Então, é isso, temos buscado dar a nossa colaboração para que a gente possa sensibilizar os gestores sobre a importância da inclusão social, da acessibilidade, a importância de reconhecer os direitos das pessoas que possuem deficiência e é isso. Ontem, estivemos em algumas instituições como no Hospital São José, que falou muito bem do senhor, Vereador Binho, e também na APAE de Aracaju para entender, Vereadora Sheyla, como estão sendo as questões voltadas administrativamente das emendas que destinamos no ano de 2022 e 2023. Então, a gente aguarda o andamento dessas emendas para que na ponta as pessoas que precisam dos trabalhos que são realizados tanto pelo Hospital São José quanto pela APAE, que tanto precisam do nosso apoio, do nosso trabalho... Senhor presidente, Eduardo Lima, muito obrigado pela oportunidade de estar aqui hoje, parabéns pela condução do trabalho realizado hoje na Câmara Municipal de Aracaju.

Grande abraço a todos e que tenhamos um 2024 de muito trabalho em prol da melhoria do povo de Aracaju. Grande abraço a todos.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Vamos iniciar o Grande Expediente. Convido o Vereador Camilo Daniel.

### **CAMILO DANIEL – PT - ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente, pastor Eduardo. Muito bom dia a todos os vereadores, colegas vereadoras. Bom dia, especialmente para todos os que estão na galeria, os servidores, a todos os que estão nos acompanhando pela TV Câmara, Rádio Câmara, a imprensa que também está aqui, querido Eron, a quem eu já dei uma entrevista, hoje, pela manhã. Enfim, bom dia a todos, todas e “todes” também. Pois bem, senhor presidente, em primeiro lugar, é importante enfatizar que estou desejando boas-vindas para todos nós. O ano legislativo, para quem não sabe, começou ontem com a mensagem do nosso Prefeito Edvaldo Nogueira, prefeito da nossa cidade e hoje a gente inicia todo o trabalho legislativo, já temos uma pauta extensa de votação, já iniciamos com o Pequeno, com o Grande Expediente, mas é importante também enfatizar para toda a população que, durante o mês de janeiro, o trabalho nosso não para, jamais parou. É importante enfatizar porque, às vezes, as pessoas acham que o fato de não estarmos aqui em sessão significa que a gente não está fazendo nada da vida e não é nada disso. Não é, Professora Sônia? Inclusive é o período que a gente mais trabalha, mais visita as pessoas, fazendo reuniões, organizando o povo, dialogando com as pessoas. No meu caso, vereador de oposição e do Partido dos Trabalhadores, fazendo também fiscalização com relação à prefeitura municipal de Aracaju. E é importante enfatizar bastante isso. A gente jamais para e este ano que inicia praticamente hoje, aqui, a partir de agora a gente tem um trabalho também mais forte, com mais afinco nesta Câmara Legislativa. Duas coisas importantes que eu quero tratar aqui, estou vendo daqui o Vereador Bigode, querido Bigode também aqui presente. Das duas coisas que eu queria tratar aqui, a primeira é a seguinte: no início do ano, agora em janeiro, nós ajudamos a intermediar uma reunião entre o Movimento Popular de Saúde e a secretária municipal de Saúde, a secretária Waneska; e eu gostaria de dizer que o motivo dessa reunião é porque, no ano passado, essa Câmara de Vereadores aprovou uma lei de autoria da Professora Ângela, da saudosa e querida Ângela, uma lei que regulamenta as práticas integrativas e complementares de saúde. Essa lei está aprovada, são quase 30 práticas que essa lei regulamenta nesta Casa Legislativa, são quase 30 práticas. Dentre

essas práticas, duas já estavam instituídas na prefeitura municipal de Aracaju e no nosso sistema de saúde, uma delas é a acupuntura e o motivo de eu vir aqui é porque, primeiro, na reunião que tivemos com a secretária, eu falei sobre essa legislação toda que foi aprovada aqui, que a Câmara mesmo promulgou, porque o prefeito nem vetou nem sancionou, ela tem força de lei hoje, e a secretária se comprometeu que durante este ano, para o próximo ano, ela vai colocar no orçamento recurso para fazer aplicação cada vez mais dessas práticas que já foram instituídas. Mas aqui vem uma cobrança, secretária, nós já temos duas práticas que funcionam e que estão no sistema público da saúde da cidade de Aracaju, uma delas, como eu falei há pouco, é a acupuntura, porém, desde o dia 3 de janeiro, 4, que eu recebo denúncia, Vereadora Sheyla, que não tem prática de acupuntura por falta de agulha. Inclusive hoje, acredito que Adriana Lorrana, que é uma conselheira de Saúde e coordenadora do Movimento Popular de Saúde... Hoje, conversamos e ela disse: “Camilo, essa semana, na segunda-feira, acabei de sair do Cemar, a gente tinha marcado, tinha sessão de acupuntura marcada e não tem agulha, não tem agulha há mais de um ano”. Então, veja, isso é um absurdo, eu estou falando isso aqui no Plenário, vou enviar uma mensagem para a secretária Waneska para dialogar sobre isso, porque é uma coisa muito importante. Tem muita gente, Professor Bittencourt, que precisa desse serviço. Então, tem muita gente que precisa, vou passar um aparte para o Vereador Elber, só para complementar o raciocínio, tem muita gente que precisa e utiliza essas práticas integrativas em defesa da sua saúde mental e é muito ruim depois de uma pandemia isso não estar sendo ofertado de fato à população. Vou passar para o Vereador Elber, fique à vontade.

#### **ELBER BATALHA – PSB - APARTE**

Camilo, eu não diminuo a importância do que Vossa Excelência trata que é essa questão do tratamento da acupuntura, já fiz acupuntura e sei dos benefícios que essa terapia me trouxe, mas eu quero registrar nessa mesma linha, mas em um teor de gravidade extremamente maior e vou falar no Grande Expediente sobre esse assunto se chegar a minha vez. Tem um grande amigo que descobriu, recentemente, um câncer de próstata e começamos toda aquela peregrinação de viabilizar, Sheyla Galba, os tratamentos dele e com toda a atenção que o nosso querido Dr. Hilton do Hospital Cirurgia teve, ele disse: “Elber, temos um problema, o SUS não disponibiliza biópsia por punção de câncer de próstata”. Mas doutor como foi? Suspendeu? Ele disse: “não, nunca disponibilizou”. E coloquei esse assunto no grupo “Café com Política”, que é o

grupo da nossa querida Magna Santana, Kátia Santana, Bittencourt, mas um médico do interior que está no grupo me disse: “Élber, é comum pessoas com câncer de próstata fazerem rifas de galinha, de bicicleta para conseguirem angariar os recursos para fazer a perícia, porque custa em média R\$ 1.500,00 uma perícia no lugar mais barato, biópsia, perdão, a biópsia mais barata custa R\$ 1.500,00”. Pessoas que fazem tratamento de câncer de próstata no SUS não conseguem fazer a biópsia e você só ingressa o tratamento pelo SUS com a biópsia, porque é a comprovação efetiva de que se trata de um câncer. Então, veja que absurdo. As pessoas fazendo rifa de galinha doada por um, de carneiro, para conseguir uma biópsia. Apresentei a indicação aqui para o Governador Fábio Mitidieri e para o Prefeito Edvaldo Nogueira, que haja uma somação e vou tentar, dentre os recursos que coloquei para a saúde, discutir com a secretária Waneska se que o aporte que fiz pode ser todo destinado para esse tipo de exame.

#### **CAMILO DANIEL – PT – ORADOR**

Então, parabéns Vereador Elber, o senhor que é defensor público e da saúde entende muito bem do que está falando. Eu trago uma questão extremamente relevante, porque foi fruto da reunião, da audiência que tivemos com a secretária Waneska a respeito de uma lei que foi aprovada aqui na Câmara e institui as práticas integrativas e complementares de saúde. E eu trago a denúncia de que nós estamos há mais de um ano, praticamente, de acordo com as informações, Professor Bittencourt, mais de um ano sem agulha, isso é um absurdo, é importante cobrar para que o serviço de fato aconteça. Mas o motivo que me fez também vir aqui para falar no Grande Experiência é porque durante esse mês, durante esse ano, nós estamos completando 40 anos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST é de onde eu venho, eu sou filho do Movimento Sem Terra, eu nasci no município de Dourados, no Mato Grosso do Sul, porque os meus pais estavam lá por conta da formação do Movimento Sem Terra no Mato Grosso do Sul, vim para aqui muito cedo, como diz o povo, cresci meus dentes no Assentamento Quissamã, aqui do ladinho, no município de Socorro, aqui entre Socorro e São Cristóvão. Estudei toda a minha vida na cidade de Aracaju, na Universidade Federal de Sergipe, mas eu sou filho do Movimento Sem Terra e tenho um orgulho muito grande disso, digo isso porque, durante essa história do Movimento Sem Terra, é muito importante a gente desmistificar as coisas. Eu lembro, Cícero, quando eu era criança e chegava ali, eu estudei no colégio Presidente Vargas e, muitas vezes, você chegava com os pés melados de barro, de terra, a camisa com um pouco de poeira,

porque a gente vinha do assentamento, um lugar que, quando tinha chuva, o ônibus atolava, quando tinha sol demais, a blusa ficava toda amarela de poeira. A gente chegava e durante todo o período sempre foi muito estigmatizado o fato do Movimento Sem Terra existir, muita gente, principalmente a grande imprensa, sempre tratou como baderneiro, como quem invadia a terra e a grande questão colocada é que a luta pelo direito à terra, que é feita pelo Movimento Sem Terra, é algo fundamental para o nosso povo brasileiro. Eu conheço e tive a oportunidade de trabalhar em regiões como o alto Sertão Sergipano, por exemplo, eu falo a partir da realidade de onde cresci, de onde morei durante boa parte da minha vida, que é o Assentamento Quissamã. O Movimento Sem Terra com toda certeza e têm artigos científicos que comprovam isso é um dos grandes motores para distribuição de riqueza, de renda e para o combate à desigualdade social no nosso país. Só no alto Sertão Sergipano você tem mais de 7.000 famílias assentadas e assentados da reforma agrária, onde era cerca e latifúndio, onde tinha só uma família, que nem morava praticamente, tinha só fazenda lá abandonada, hoje tem cem, duzentas, trezentas, quatrocentas, seiscentas famílias assentadas, que acessam crédito, que produzem alimentos. E isso provoca... quem conheceu lugares como Poço Redondo, Canindé de São Francisco, Monte Alegre há 20 anos e os vê hoje sabe muito a diferença do que é isso, da quantidade da produção, principalmente leiteira que existe naquela região e quase tudo é fruto do Movimento Sem Terra, dos assentamentos de reforma agrária, que só ocorreram por conta da luta que os trabalhadores rurais fizeram para conseguir ter a terra. Como bem disse a Professora Sônia Meire: “não existe vitória sem luta, é só a luta que muda a vida.” E os trabalhadores rurais aprenderam na marra como é que isso acontece. Ou faz luta e ocupa o latifúndio para pressionar o governo a desapropriar uma fazenda e pressionar o governo a liberar o crédito, pressionar o governo a construir a sua moradia ou não tem nada. Então, o Movimento Sem Terra e os trabalhadores sem terra conseguiram, durante toda essa história, produzir, só aqui no nosso estado de Sergipe, quase 14 mil famílias assentadas de reforma agrária, 14.000 famílias que têm seu “taco de chão”, como dizia Patativa do Assaré e que têm direito a plantar e produzir seu alimento. Uma coisa ainda mais importante que eu queria enfatizar é que agora, durante a pandemia, por exemplo, a gente viveu muito isso, enquanto boa parte dos grupos empresariais do nosso país se resumia a só ganhar dinheiro e mais dinheiro, inclusive as *big techs*, que nunca ficaram tão ricas quanto no período da pandemia, o povo descobriu que é o povo mais pobre que doa para o povo mais pobre. A solidariedade vem de quem menos tem para quem menos tem. Então, é

só o povo que salva o povo, em outras palavras é isso e é importante enfatizar isso porque, durante a pandemia, a gente percebeu o papel e a grandiosidade que o Movimento Sem Terra construiu nesse país, são milhões de toneladas de doação de alimentos distribuídas nas periferias de todo esse país entre elas aqui na cidade de Aracaju por meio do Projeto Mão Solidárias. São muitas famílias atendidas, que começaram a ser atendidas no período da pandemia. Agora uma coisa ainda mais importante, Vereador Paquito, é que além da produção de alimento o MST aprendeu e discute isso com a sociedade, mas também não é qualquer alimento, boa parte do nosso povo está sendo envenenado por um produto cheio de veneno e de agrotóxicos. O Movimento Sem Terra, cara, nós ensinamos e nós fazemos, Vereador Vinícius, produção de alimentos agroecológicos. Então, hoje, toda relação que existe do ambiente com o meio ambiente, toda relação com o meio ambiente, a preservação da natureza, o uso responsável do solo, tudo isso é algo que o MST aprendeu e agora também ensina a muita gente. Não por acaso é o Movimento Sem Terra o maior produtor de arroz orgânico da América Latina e a solidariedade é uma coisa fundamental na história dessa organização porque, por exemplo, agora estamos tendo essa guerra no Oriente Médio, todo aquele confronto Palestina livre inclusive, e o Movimento Sem Terra fez doação de alimento diretamente para o povo da Palestina. Saiu o avião da FAB em direção à palestina para doar alimento. Falo isso porque, já para concluir pastor Eduardo, o ensinamento que esse movimento traz para o conjunto da classe trabalhadora é uma coisa fundamental, Professora Sônia, não tem uma... veja, se faltar água em uma comunidade e o povo decidir trancar uma pista para reivindicar, eu tenho certeza de que boa parte desse ensinamento que o povo tem vem das lutas que o Movimento Sem Terra travou durante toda a sua história. Então, vida longa ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do nosso Brasil. Muito obrigado, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Com a palavra, Vereador Cícero do Santa Maria no Grande Expediente.

#### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE –PSOL – ORADOR**

Solicito a subscrição da fala do Vereador Camilo em relação a toda política que o MST vem desenvolvendo e quero parabenizar o movimento pelos seus 40 anos de luta pela alimentação e pela vida. Obrigada.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Com a palavra, Vereador Cícero.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Bom dia vereadores, bom dia vereadoras, bom dia a todos que nos acompanham pela TV câmara. Um bom dia especial para todos da galeria, funcionários desta Casa, queridos amigos e amigas. Eu quero iniciar parabenizando a minha sobrinha Clara que passou em primeiro lugar em enfermagem. Clara, você é o orgulho da nossa família, parabéns mesmo, que Deus continue iluminando a sua vida. Primeiro lugar em enfermagem no Enem. Que Deus continue iluminando a sua mente, você vai brilhar muito com fé em Deus. Queridos amigos, após um breve recesso que passamos, a gente volta aos trabalhos e volta com esperança que tenhamos um ano de 2024 de muito trabalho, de muitas realizações, como alguns vereadores já falaram, se não me engano, Bittencourt já falou aqui, é um ano em que o povo deve pensar muito na hora da escolha, um ano em que o pessoal deve estudar a vida de cada parlamentar para saber aquele que realmente pode continuar ou aquele que você quer escolher para um novo trabalho, para uma nova representação. Então, a gente pede a Deus que ilumine a mente de cada eleitor de Aracaju para que, na hora da escolha, ele realmente escolha aquele que tenha certeza de que vai lhe representar. Mas a gente já volta, eu já volto colocando algumas preocupações nossas porque, quando há chuvas como aconteceu no período desse recesso, o povo do conjunto onde eu moro se preocupa muito, do conjunto Antônio Carlos Valadares, no bairro Santa Maria. O pessoal da rua B 4, o pessoal da rua 24, 25, 26, no Conjunto Valadares, sofre muito com todo o período de chuva. Enquanto não fizer a contenção do morro, o povo vai continuar sofrendo e a única coisa que resolve é a contenção do morro. Eu já fiz apelo para alguns representantes nossos, como senador, deputada federal, pedindo encarecidamente emenda para que a gente possa fazer a contenção do morro e tirar o povo daquele sofrimento. Eu volto aqui a cobrar mais uma vez pelo Recanto dos Cajueiros que tem um povo que sofre, durante o período de chuva, e sofre depois da chuva, um período de sol com poeiras. Então, eu venho mais uma vez aqui à tribuna cobrar por essas pessoas que fazem parte de uma das comunidades antigas do bairro Santa Maria, que não entrou no orçamento de 2024 para ser pavimentado, e o povo continua sofrendo, o povo continua cobrando, mas tenho a esperança que em algum momento seja realizado o sonho daquele povo, que sofre tanto com chuva ou com sol, nunca para de sofrer. Eu quero também falar sobre algumas crianças que continuam fora da sala de aula. Falei ontem com o secretário e ele me disse

que vai esperar a construção de uma escola, mas, infelizmente, as crianças não podem ficar fora da sala de aula. Quero fazer um apelo porque já enviaram algumas listas para mim, a exemplo de uma mãe de um autista da Ponta da Asa. Ela não conseguiu vagas para os filhos. A Secretaria de Educação deixou 2 dias para os autistas, avisaram a ela, mas, quando ela acessou, já não tinham mais vagas. Então, é triste a gente ver uma criança fora da sala de aula. Quando a gente vê um autista e a gente sabe que ele vem naquela rotina, ele precisa ser acolhido pelas escolas, a gente não pode permitir que ele continue fora da sala de aula. Quero fazer um apelo ao secretário Ricardo Abreu, pois a gente sabe que ele tem uma competência enorme e uma força de vontade de ajudar. Eu vou enviar para ele a lista de algumas mães que mandaram para mim, espero que ele nos ajude e não deixe que essas crianças continuem fora da sala de aula. A lei nos dá o direito de toda criança estar na escola, mas para crianças estarem na escola, elas precisam ser acolhidas pelos colégios, pelas creches. O bairro Santa Maria tem uma creche muito bonita, uma creche que, como o prefeito falou ontem aqui, faz inveja aos colégios particulares, às escolas particulares, mas precisa ter vagas para acolher essas crianças. Não é só ter a escola bonita, pois, infelizmente, algumas crianças não conseguiram vaga e eu faço esse apelo aqui a Ricardo Abreu. Vou marcar com ele, falei com ele, ontem, aqui, ele é uma pessoa que acolhe a todos, espero que consiga algumas vagas para que a gente possa incluir várias crianças, que enviaram a lista para mim, nessas escolas e não as deixe fora da sala de aula. Eu quero também falar da rua Rosa Azul que ainda continua em obras, é uma obra com previsão de conclusão de 3 meses e já tem mais de 1 ano que está andando a passos lentos. O povo está reclamando porque a rua continua abandonada. A obra anda a passos de tartaruga e a gente não pode deixar de cobrar, pois aqui a gente transmite aquilo que o povo nos cobra. Então, quero fazer esse apelo à Secretaria de Obras, ao nosso amigo Sérgio Ferrari para que ele possa ver o que é que está acontecendo, por que essa empresa não está dando andamento como o povo precisa, já que a obra era para ser entregue em 3 meses e já tem muito mais de 1 ano. A rua Rosa Azul é onde fica o Ciras que precisa com urgência do avanço dessa obra para que os especiais cheguem até a instituição. Eu quero agora mudar e falar um pouco de uma torcida, porém, a gente não sabe se isso é torcida ou se é vandalismo. Quero falar sobre o que aconteceu no último final de semana com os torcedores dos dois times, que é o maior clássico do estado de Sergipe, Confiança e Sergipe. Infelizmente, a gente vê que até hoje tem jovem entubado no hospital por causa de um jogo que era para ser uma festa bonita em um estádio, mas, nas ruas, eles fizeram aquele vandalismo.

Muitas pessoas que iriam ao Batistão voltaram do Terminal Dia, outros voltaram do Orlando Dantas porque no Orlando Dantas, no João Alves e em vários bairros de Aracaju já começaram o vandalismo. Isso nos deixa tristes, porque eu torço pelo Confiança, mas eu quero ver um jogo bonito, eu torço para ver um espetáculo de futebol e que todas as famílias tenham vontade de ir ao campo, mas, infelizmente, não é isso que está acontecendo. Eu estava viajando, não voltei a tempo, se eu estivesse aqui, teria ido com o meu filho Iarley, meu filho especial. Porém, quando a gente vê o que aconteceu, neste final de semana, a gente fica com medo de no próximo jogo ir e levar uma criança especial, levar um filho especial, porque é realmente um vandalismo o que aconteceu no último final de semana entre as torcidas. Eu torço pelo Confiança, mas eu torço por um futebol bonito. É por isso que eu mandei emendas para o Confiança e o mesmo valor que mandei para o Confiança mandei para o Sergipe, porque eu torço por um futebol bonito, eu torço pelo futebol do estado de Sergipe, não apenas pelo Confiança e que o outro time não possa ter nem torcida. É isso que a gente quer ver. É uma festa, é uma coisa bonita dentro dos estádios. Sargento Byron, por favor.

#### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE**

Bom dia, Vereador Cícero, muito obrigado pelo aparte. O tema que o senhor aborda é de grande importância. Eu sou um frequentador do Batistão, ia enquanto policial militar na ativa e hoje sempre que posso levo o meu filho. No domingo, eu não me senti seguro nem de vestir a camisa do time que eu torço. Fui ao Batistão, lá foi muito tranquilo, dentro do estádio, foi muito tranquilo o jogo. Não houve animosidade, a Polícia Militar trabalhou com maestria, mas a gente viu o quanto pessoas que queriam ir ao Batistão para torcer pelo seu time se sentiram intimidadas. Então, providências e ações devem ser tomadas para que as pessoas possam ir ao estádio com segurança e que essas pessoas que procuram esse conflito, que procuram se degladiar em prol de dizer que torcem por um time sejam afastadas dos estádios para que a gente possa ter o direito de levar nossas famílias ao estádio com segurança porque você ser adversário dentro de campo, não quer dizer que você seja inimigo ao vestir uma camisa adversária. Então, parabéns pelo tema que o senhor traz, eu sei que o poder público pode e deve tomar atitudes e ações que possam garantir que qualquer pessoa, de qualquer agremiação esportiva possa ir aos estádios e levar a sua família. Parabéns, Vereador Cícero.

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Obrigado, sargento Byron, pelo aparte. A gente hoje tem até medo de sair de

casa vestido na camisa do time que torce, porque, na rua, você pode ser abordado por uma torcida contra e o que vai acontecer? Vai parar as vendas das camisas? Você não pode vestir a camisa do Sergipe, você não pode vestir a camisa do Confiança? Tem uma menina que trabalha comigo na Câmara, torcedora do Confiança, foi com uma blusa azul, mas ela levou uma bolsa verde, desculpa, vermelha e, quando ela chegou lá, a torcida já ficou falando: "olha, ela está de vermelho", olha só porque ela estava, mulher gosta de andar com a bolsa, com a bolsa vermelha a torcida já ficou olhando porque ela era do Confiança, mas estava com a bolsa vermelha, veja, é inadmissível deixar que isso continue. A gente precisa criar algo. Eu acho que nós aqui como parlamento e os deputados estaduais precisamos criar alguma coisa que venha impedir esses vândalos de dizerem que são torcedores. Eu quero até pedir desculpa a um rapaz que me procurou um dia desses, eu não vou citar o nome dele, mas ele pediu que nós como parlamentares procurássemos trazer as torcidas organizadas para próximo da gente. "Tragam a torcida para próximo de vocês para que as torcidas possam ter mais vez nos estádios." Ele me falou isso três dias antes do jogo Sergipe e Confiança. Quando chega na hora do jogo acontece... no dia do jogo acontece uma coisa dessa, a gente fica sem querer dar apoio as torcidas, porque eu não considero como torcida. Eu sei que têm várias torcidas organizada que são compostas, realmente, por torcedores que se organizam para ajudar e fazer a festa ficar bonitas, mas o que aconteceu neste último final de semana deixa qualquer cidadão preocupado, qualquer cidadão com medo de ir ao estádio com a sua família. Os próximos jogos entre Sergipe e Confiança é capaz de ser a portões fechado, porque faz medo você liberar e dizer que a torcida pode ir ao campo torcer pelo seu time. É preciso que a gente pare um pouco, pense e que esses torcedores pensem direito na hora de agir e fazer esses tipos de coisas que eles fizeram este final de semana, envergonhando tanto o Confiança quanto o Sergipe. Parabéns ao time que venceu, mas, quando terminou o jogo que o Sergipe venceu, a torcida do time que perdeu teve de ficar trancada, como se estivesse presa no estádio até a outra torcida ir embora. Os que ganharam saíram primeiro, porque pode acontecer dos que perderam sair por último e esperar a outra torcida. Então, veja que vergonha. Você vai a um estádio assistir a um jogo e, quando termina o jogo, você fica preso mais ou menos 30 minutos. A torcida do Sergipe saiu primeiro. Não, mas, mas... Bom, tinha uma pessoa minha lá que disse que a torcida saiu e a torcida do Confiança ficou mais ou menos... do Sergipe saiu primeiro foi... Você estava lá? Bom, o que me passaram foi que a torcida que ganha sai primeiro, porque eles têm medo de liberar. Mas, veja, o primeiro ou o segundo é uma vergonha

uma torcida ter de ficar presa porque não pode sair todo mundo junto. São coisas que a gente não... A organização não pode confiar e liberar as pessoas. Você vai a um estádio assistir a um jogo e independente de quem saiu primeiro ou quem saiu por último, a torcida fica presa, como o Sargento Byron está falando, uma hora dentro do estádio esperando que a outra torcida vá embora. Infelizmente, a gente não pode mais torcer por um time, ir a um estádio torcer pelo time. Está bom? Então, um 2024 de muita paz para todos nós e para você aracajuano que nos acompanha. Que Deus continue iluminando o nosso parlamento.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Parabéns, Vereador. Convido o Vereador Eduardo Lima. O senhor tem 15 minutos.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, galeria, imprensa, população aracajuana, famílias aracajuanas. Veja, subo hoje, no primeiro Grande Expediente do ano, este último ano de mandato, desta atual legislatura com muito trabalho, com muito comprometimento pela população aracajuana. Começo o Grande Expediente trazendo um tema que me trouxe muita indignação e repúdio. Coloque a foto, por favor, a imagem. Se você... A primeira, a anterior. É, Thiago. Esta, se você puder dar um zoom, depois eu vou colocar a segunda. Vejam, senhores vereadores, famílias que nos acompanham em casa, o Ministério da Saúde do atual do governo Federal, por meio das suas comunicações oficiais, passou a usar a seguinte nomenclatura para as pessoas que dão à luz, as mães, as mulheres que têm útero e ovário, que dão à luz. Vejam! “Puerpério é o período que ocorre logo após o parto. A pessoa que gesta passa por modificações.” Vejam o termo! A “pessoa que gesta.” Não é mais a mulher que gesta é a “pessoa que gesta.” O termo que está sendo usado pelo Ministério da Saúde. Coloque a outra imagem, por favor, Thiago. Eu quero que as famílias... Se pude dar um zoom, ir descendo a imagem. Vejam a outra imagem. “Também conhecido como pós- parto...” Isso é publicação oficial do Ministério da Saúde. “É o período que ocorre após o parto. Nessa fase, o corpo de quem pariu.” Não é mais a mulher. “É o corpo de quem pariu.” Não é mais mulher, não é mais mãe. “É o corpo de quem pariu.” Vejam! Isso é uma comunicação oficial do Ministério da Saúde. O site O Antagonista veiculou que a Associação que representa Mulheres, Mães e Trabalhadoras, a MATRIA, entrou com uma pauta e expressou repúdio a esse termo.

Utilizando a fala do Antagonista e da Associação que representa Mulheres, Mães e Trabalhadoras, a MATRIA, eu também expressei o meu repúdio, porque não podemos, em momento algum, criar novos termos e esquecer-se da grandeza da mãe. Eu sou filho de uma mãe que pariu, uma mulher que pariu, uma mulher que tem útero, uma mulher que tem ovário, uma mulher que deu à luz, uma mulher que pariu. Não foi uma pessoa que pariu. Foi uma mulher que pariu. Então, a esse termo que o Ministério da Saúde está usando nas suas comunicações oficiais, eu trago o meu repúdio. Não só eu, mas de ordem nacional, pois está sendo divulgado por sites, por associações, por pessoas que representam a sociedade civil organizada em diversas áreas que repudiam essa colocação do Ministério da Saúde e do governo Federal. Vejam, senhores! Isso não tem nada a ver com religião. Não tem nada a ver por eu estar aqui e ser pastor. Não tem nada a ver com a minha ideologia por defender os princípios e valores cristãos, mas tem a ver com vida, tem a ver com respeito, tem a ver com representar a mulher. A mulher sim. A mulher que dá à luz, a mulher que vai à maternidade e a mulher que dá vida. A ciência, o mundo, o ser humano sabe que o único ser que pode reproduzir uma criança é uma mulher que tem útero e tem ovário. Então, a gente entende que essa colocação do Ministério da Saúde é totalmente equivocada e em minhas mãos estão cartas expressas pela MATRIA, matérias vinculadas pelo site Antagonista tratando desse tema com muita estranheza. Vejam! Eu repudio isso. Respeito crença, a pessoa quer se representar por uma identidade de gênero diferente, não tem nenhum problema. A sociedade e a democracia estão aqui para respeitar as diferenças. No entanto, o Ministério da Saúde, como uma entidade oficial, tratar a mulher que está na maternidade dando à luz como “pessoa que pariu”, eu acho isso um absurdo e uma falta de respeito às mulheres que dão à luz. Até porque a mulher que tem útero e tem ovário tem poder de trazer à vida um instrumento divino. Um instrumento que a ciência não consegue explicar como se formam os ossos no ventre de uma mãe. Então, eu repudio essa comunicação oficial do Ministério da Saúde. Repudio essa mudança, esse desejo e esse querer de fazer com que a sociedade aceite, hoje, termos ideológicos em tudo para poder incluir ideologias diferentes. Vamos respeitar aquilo que a ciência traz. Mulher. Quem dá à luz é a mulher. É a mulher que produz vida, é a mulher que vai à maternidade. Então, esse termo “a pessoa que pariu” me ofende. Que a minha mãe me deu à luz. Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – PP – APARTE**

Pastor Eduardo, eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência. Quero subscrever a sua fala e me somar, mas, de forma bem objetiva, eu quero dizer o seguinte: eu entendo que nós vivemos em uma sociedade em que deve existir respeito. Pastor, nós que defendemos a liberdade entendemos que todos têm de ter a sua liberdade, o seu respeito, não devem sofrer nenhum tipo de preconceito, perseguição ou até mitigação daquilo que acredita. Mas eu penso que não é em nome da modernidade, em nome da inclusão que nós vamos anular aquilo que nós temos como base e como essência. Um exemplo, vivemos em uma sociedade que busca incluir todos e nós que defendemos a nossa crença, a nossa liberdade, a nossa fé, temos de respeitar, mas não é em nome de inclusão que vamos deixar de valorizar, de reconhecer o valor de uma mãe. Outro exemplo, hoje, nós vivemos em uma sociedade em que a palavra mãe se tornou uma palavra à margem da sociedade, que os órgãos oficiais não usam mais a palavra mãe, porque a palavra mãe se tornou uma palavra ofensiva, uma palavra preconceituosa, uma palavra que atinge o público A, o público B. E eu discordo veemente disso. Eu entendo que haja respeito, haja inclusão, mas que os valores fundamentais de uma sociedade... a mãe tem de ser respeitada, ela tem de ser valorizada e isso acontece, Vereadora Sheyla, nos mínimos detalhes, pois, a partir do momento que o nosso governo Federal deixa de tratar a palavra mãe como mãe apenas querendo excluir mãe como se isso fosse um termo inclusivo, está excluindo um valor fundamental da sociedade. Repito, digo que tem de ter respeito, respeito a liberdade de cada pessoa, cada um fazer o que quiser com a sua vida, mas isso não significa que a gente vai marginalizar algo tão precioso e valioso como é uma mãe. Muito obrigado.

#### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Obrigado, pastor Diego. Vereador Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Pastor, confesso-lhe que só vou fazer esse aparte porque Vossa Excelência diz que o conteúdo de sua fala não é de cunho religioso, porque, quando é de cunho religioso, Vossa Excelência e o pastor Diego têm todo direito de abordar pelo viés religioso, mas, objetivamente, concordemos ou não, há um fato que é objetivo. Hoje, na sociedade, existem diversos *trans* e esses homens *trans* parem, podem parir, porque, biologicamente, a sua composição é de ter útero, ovário. Eles modificam o fenótipo, a aparência, mas, biologicamente, eu tenho uma grande amiga, Tatiane da Astra, que é casada com um homem *trans*. Ele tem toda a composição biológica feminina, apenas a

sua aparência é masculina. Creio que, como o Ministério não pode excluir, porque é o Ministério de todos, é o Estado e ele não pode fazer divergências de cunho religioso, social, ele colocando “pessoa” está agregando mãe e toda a conjuntura. É claro que, em 99% dos casos, serão mães. Imagine Vossa Excelência que, se não fizesse dessa forma, haveria uma grita de outro sentido e aqueles que não são mães e efetivamente ... Acho que nesse sentido e senti até um cuidado a mais do Ministério nesse sentido nesse texto. Já vi textos muito mais voltados para a causa LGBTQIAPN+, que também é muita sigla para o meu gosto, mas, efetivamente, eu acredito que, nesse caso, a ideia foi cogitar que como Estado ele tem de abarcar a todos, viu? Um abraço.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Agradeço o aparte de Vossa Excelência. Usando a fala de Vossa Excelência e finalizando esse tema, Vossa excelência falou algo muito importante, o homem *trans* nasceu mulher, por isso ele possui útero e ovário, com o decorrer da vida ele optou pela mudança do seu gênero e é respeitado pela sociedade, mas ele nasceu mulher e por ter nascido mulher ele pode dar à luz a uma criança. Por isso minha opinião como cidadão, como parlamentar, essa fala está totalmente equivocada, porque dar à luz, ser mãe, é mulher que possui útero e que possui ovário. Vejam, senhores e senhoras, mudando de tema, Vereador Byron, gostaria de pedir ao senhor também a atenção, eu estive no CIRAS, Vereador Professor Bittencourt, conversando com Mônica, com Carol e algo me chamou a atenção e tomei por surpresa, fiquei muito triste com o que está acontecendo. Da mesma forma que temos, Vereador Bigode, crianças e adolescentes autistas, nós temos adultos e idosos autistas. E os convênios, Professor Bittencourt, que o município e que o estado têm para fazer o transporte de crianças e adolescentes autistas não cobrem adultos e idosos autistas. Nós temos bairros em Aracaju, Vereador Byron, que possuem idosos autistas, possuem adultos autistas, e esses adultos e idosos, infelizmente, por não terem o transporte, as vans que fazem o transporte até às instituições que atuam com pessoas que possuem esse diagnóstico, esse transtorno de espectro autismo, as famílias ficam desassistidas. As famílias, infelizmente, passam por situações ruins para poder fazer com que o seu idoso, o adulto que está ali, infelizmente, possuindo esses problemas, possa se inserir na sociedade, possa ter atividade, possa ter de forma pedagógica situações que ele possa melhorar a sua locomoção motora, o seu diálogo, a sua interação com as pessoas que estão a sua volta. Conversando com a direção do CIRAS, Vereador Byron, vimos a necessidade da ampliação desse convênio,

seja com a Secretaria de Educação do Estado seja com a Secretaria de Assistência Social do município de Aracaju, porque, somente no bairro Coroa do Meio há mais de 40 adultos, entre idosos e adultos, que precisam ser assistidos pelo transporte que leva essas pessoas até os CIRAS para fazer um trabalho com educadores, com pessoas especialistas na questão do espectro autista. Por isso, eu deixo aqui essa fala e lembro que não é só na Coroa do Meio, existe também na Atalaia, no Santa Maria, no Japãozinho, da mesma forma que há crianças e adolescentes que possuem esse convênio, que são transportados por esse convênio já, também há adultos, também há idosos, pais e mães, irmãos, familiares, que sofrem e queriam ter essa assistência do estado ou do município para transportar os seus familiares que são autistas não importando a idade para ter acesso aos serviços oferecidos pelo CIRAS. É importante a gente trazer esse assunto aqui e peço a ajuda do parlamento, porque não somente o Vereador Eduardo é procurado, o Vereador Byron, o Vereador Isac, não sei se a Professora Sônia também é procurada por familiares que têm idosos ou adultos que sofrem com espectro autista, mas é importante trazer essa pauta aqui para que esse parlamento se reúna e cobre do município de Aracaju e do governo do Estado questões, convênios, que possam trazer uma segurança a essas famílias. Já que pode transportar as crianças, porque não estender esse convênio também para os adultos e para os idosos? Então, faço esse apelo à secretária Simone Passos, ao prefeito de Aracaju, ao secretário de Educação, Zezinho Sobral, para que esse convênio seja estendido para que adultos e idosos, que têm esse problema, também tenham um transporte digno com educadores, com monitores para conseguirem se relacionar melhor com a sua família e com a sociedade. Então, finalizando a minha fala, querida presidente Sheyla Galba, agradeço a todos. Bom dia!

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Parabéns, Vereador. Pela ordem, Vereador Sargento Byron. Parabéns Vereador Eduardo Lima.

### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – PELA ORDEM**

Vereadora Sheyla, bom dia! Presidente, o meu pela ordem é para dizer que ontem saiu uma notícia pelas redes sociais que a sargento do bombeiro Lucicleide estava desaparecida. Ela tem 50 anos e hoje eu recebi uma notícia que ela foi encontrada, entendeu, a gente fica muito feliz. A família militar e todo mundo que a conhece. Ela estava desaparecida e hoje a gente recebeu a notícia que ela foi encontrada

com saúde, é só para informar a todo mundo que estava preocupado com o estado dela. Obrigado, presidente. Obrigado Presidente Sheyla.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Com a palavra, Vereador Elber Batalha.

### **ELBER BATALHA – PSB – ORADOR**

Obrigado, presidente! Quero, inicialmente, fazer minha audiodescrição, tenho 50 anos de idade, estatura baixa, terno escuro, gravata branca, aliás, camisa branca, gravata azul clara, cabelos grisalhos, quase todos brancos, meu querido Byron. Dentro desse contexto, quero iniciar dando minhas boas-vindas a todos os colegas aqui presentes. Quero dizer do meu prazer e da minha satisfação de estar reiniciando o ano legislativo na companhia de todos os senhores. Em um primeiro momento, eu quero fazer um registro de parabenizar o Prefeito Edvaldo Nogueira pela sua atitude no dia de ontem. Independentemente de apoio político ou não, de oposição ou situação. Ontem, o prefeito deu uma demonstração de humildade ao se colocar com os vereadores e solicitar, Vereador Vinícius Porto, que os vereadores debatam de forma clara, transparente, colocando suas posições, mas que possam ajudar o município e a gestão a realizar as obras que serão muito importantes para Aracaju no ano de 2024. Meus parabéns à gestão municipal, creio que essa prática deveria ter iniciado outrora. Não é, pastor Eduardo? Esse diálogo, esse acesso, mas que se registre a valorosa postura e espero que essa postura se prorrogue em uma relação profícua, harmônica e respeitosa entre os poderes. Fica meu registro, extensivo aos secretários mais próximos que com certeza trabalharam para que isso acontecesse. Em um segundo momento, quero registrar meu apoio e minha solidariedade à secretária Nacional de Renda, do Ministério da Assistência Social, Eliane Aquino, nossa querida Eliane Aquino. Eliane Aquino, que se colocava como pré-candidata à prefeitura de Aracaju, era uma das pré-candidatas que pontuava na liderança, nas primeiras posições das pesquisas de opinião pública para voto da prefeitura de Aracaju e que, publicamente, no final da semana passada, anunciou a desistência desse projeto de pré-candidatura por conta de um problema familiar, de um trauma familiar, de um momento difícil familiar, visto que sua mãe está no tratamento de um câncer de mama e sua cunhada, que é como se fosse irmã dela, esposa do irmão, uma família por extensão, também está com o mesmo problema de saúde. Por conta disso, Eliane Aquino, está dando importância, Vereadora Sônia Meire, ao que deve ter importância nas nossas vidas, porque muitas vezes esse mundo da

política nos deixa desorientados e fora de foco, Bittencourt, do que realmente importa. Ela decidiu e conta com meu apoio, minha solidariedade, dar importância e cuidar inicialmente dos seus mais próximos. Não que os aracajuanos não sejam também os seus, mas minha solidariedade, sei que perde Aracaju, perde a disputa eleitoral, porque teria uma candidata de um quilate extremamente valioso, que enalteceria a qualidade da disputa. Mas registra-se aqui o seu compromisso e a postura de mãe de família, de uma pessoa de bem, que não vai abandonar os seus em um momento tão difícil. Ato contínuo, quero registrar aqui o que fiz inicialmente juntamente na fala do Vereador Camilo. Um grande amigo, um amigo-irmão nosso descobriu, recentemente, um câncer de próstata e todos os amigos se mobilizaram, já que esse amigo não tem plano de saúde, para ajudá-lo. Houve uma somatória de esforços, conseguimos uma consulta particular, com um médico particular da área de oncologia, fomos auxiliados até pela minha querida assessora Marcela Nabuco, que tem a ONG dela, a Flores de Aço, que visa apoio a pessoas que passam pelo tratamento de câncer. E qual foi a minha surpresa? Quando fizemos, Bigode, todos os parâmetros para iniciar o tratamento, doutor Hilton nos ajudou muito, diretor do Cirurgia, quero publicamente agradecer ao doutor Hilton, a doutor Michel, oncologista, a doutor Adonai, a doutor Fábio Quintiliano, urologista, qual foi a nossa surpresa? Descobrimos que o SUS não faz biópsia de câncer de próstata. Em pesquisas aí, os amigos se mobilizaram para fazer a essa biópsia. E a biópsia custa simplesmente R\$1.400,00. É o lugar mais barato em Aracaju que nós conseguimos achar. Pagamos e o tratamento do nosso amigo vai evoluir com fé em Deus. Mas qual é o meu dilema, Vereador Paquito? Coloquei esse assunto em um grupo, o grupo “Café com Política”, que conta com vários políticos, jornalistas e um dos médicos que participa do grupo e o deputado Georgeo Passos também citou isso no grupo, salvo engano foi o deputado Georgeo, que, no interior do estado, pessoas fazem rifas de galinha, de carneiro, de bode para com o valor arrecadado pagar a biópsia do câncer de próstata. Isso é absurdo em um país em que existe o SUS, que é considerado o maior Sistema Público de Saúde, por isso apresentei aqui uma indicação ao Governador Fábio Mitidieri e ao Prefeito Edvaldo Nogueira para que esse serviço seja integrado à rede pública de saúde do Estado de Sergipe. E a minha maior surpresa, na conversa com o doutor Hilton, foi quando ele disse: “olha, Elber, por memória, nunca houve biópsia de câncer de próstata no SUS em Sergipe.” Não estou fazendo uma crítica pontual à gestão não, à gestão atual, eu estou dizendo que é uma falha, Bittencourt, nesse aspecto. O câncer de próstata talvez seja o câncer que mais afeta o gênero masculino em todas as

situações, e o cidadão só ingressa no sistema público de tratamento com a biópsia, após a biópsia porque é... É, porque, nesse caso do nosso amigo, nós já temos ressonância magnética, tomografia do corpo inteiro, está tudo evidenciado, mas sem a biópsia ele não começa o tratamento. Ou seja, eu penso quantas pessoas pelo estado de Sergipe passam por essa situação e que não têm oportunidade de terem amigos que tenham uma condição para ajudar, o próprio paciente tem uma pequena condição também que se soma. Então, fica meu registro, e quero dizer publicamente que parte dos exames, aí conclamo algum colega vereador também que tenha aportado recursos das emendas parlamentares, no final do ano, para exames, a fim de que possamos nos somar. Eu, particularmente, vou encaminhar os R\$ 200 mil reais, que aportei, caso seja possível ser pela rede municipal de saúde. Conversarei com a secretária Waneska para que sejam aportados para as primeiras condições de realização de biópsia de próstata no sistema público de saúde. E conclamo algum colega que tenha disponibilizado para que nos somemos nessa linha. Outra indicação de nossa autoria, para passar aos apertes, foi para que a prefeitura de Aracaju retome o protocolo da Lei n.º 3552/2008, que trata sobre o combate e prevenção à dengue. Lá nos idos de 2008, Vereador Byron, Aracaju, como todo o Brasil, mas Rio de Janeiro e Aracaju, sobretudo, sofreram uma das maiores epidemias de dengue do Brasil. Lembro-me bem de que o Hospital São Lucas fechou suas portas àquela época, a Clínica dos Acidentados, antiga Clínica dos Acidentados virou hospital de campanha, foi uma situação muito vexatória. Nacionalmente, para quem não lembra, o Rio de Janeiro começou a ter hospitais de guerra espalhados pelos bairros e pelas praças. E começa a se dar indícios de que outra epidemia daquela monta pode chegar ao Brasil. Alguns estados já se colocam em situação de extremo risco e prevenir que Aracaju não sofra como sofreu outrora é muito importante. Naquela oportunidade, o projeto que apresentei, que se transformou em lei, sancionada pelo próprio Edvaldo Nogueira, fazendo o dever de justiça, não foi uma lei que surgiu da minha cabeça, foi um grande projeto nacional, Sônia Meire, adotado Ministério Público, pelo Ministério da Saúde e que solicitou que as Câmaras de Vereadores, sobretudo das capitais aplicassem, chegou à Câmara, por intermédio das minhas mãos, uma solicitação do COMBASE, da nossa querida amiga Carina Drummond que, à época, presidia esse movimento social, transformou-se em lei. E a lei permite, por exemplo, que os agentes de endemia possam ingressar em casas abandonadas sem necessidade de uma ação judicial, porque vai demorar tempo extremo para se conseguir uma liminar para se adentrar o recinto, e atitudes mais drásticas com o fito de evitar, impedir que esse surto

de dengue se torne novamente uma epidemia em Aracaju. Espero que a prefeitura comece a agir. Soube que a os índices do LIRAA em Aracaju ainda estão controlados pelas informações que me chegaram. Quero conchamar você que está nos assistindo na Câmara, na TV Câmara, por meio das redes sociais, o cidadão e a cidadã no combate à dengue, talvez, seja a parte mais importante, fiscalizar os costumes da sua casa, do seu vizinho, da sua rua são tão importantes como as ações estatais. Talvez até mais para evitar água parada, para evitar algumas condutas que sirvam de reservatório para o depósito de larva do mosquito. E lembrar que o Aedes Aegypti não transmite somente a dengue, transmite a Chikungunya e transmite uma das doenças mais deploráveis que eu conheci que é o Zika Vírus, porque o Zika Vírus faz uma mazela social absurda que são as crianças com microcefalia. Na Defensoria Pública, uma das coisas mais tristes do mundo é receber uma criança com microcefalia para ser atendida. Um ser que foi praticamente condenado à limitação perpétua da sua existência por conta de um mosquito. Então, prevenir essas doenças é também salvar vidas. Pela ordem dos apartes, concederei um aparte ao Vereador Byron, Sheyla Galba e Sônia Meire.

#### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE**

Bom dia, Vereador Elber, muito obrigado pelo aparte, vou ser bem breve porque quero oportunizar aos colegas também. Primeiro, parabenizar o senhor por essa iniciativa de falar sobre o câncer de próstata e trazer uma problemática que eu acho que é desconhecida por muitos de nós. Eu sou filho de pessoa que teve câncer de próstata, meu tio, meu pai, então, a gente vê a importância do Sistema Único de Saúde ser protagonista nesse procedimento, já que ele é o que dá início ao tratamento das pessoas. E como o procedimento da biópsia não é oportunizado para a maior parte das pessoas, porque a maior parte da população usa o Sistema Único de Saúde, o senhor trazendo essa problemática para cá a gente tem como avançar junto à saúde municipal e à saúde estadual para que esse serviço seja ofertado para o povo de Aracaju e para o povo de Sergipe. Porque a gente sabe que o tratamento de câncer é algo que é muito lastimoso, é muito doloroso para quem possui o câncer. Parabéns por trazer esse tema, a questão do Zika Vírus e do Aedes Aegypti porque a gente está no verão, estação em que há o maior índice de chuvas e represamento de águas em pequenos locais que podem fazer com que a gente volte a ter um surto como o senhor bem citou. Parabéns, vereador.

#### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE**

Obrigada, Vereador Elber. Quero parabenizá-lo também pelo que você trouxe a respeito do câncer de próstata e só completar a fala do senhor. Ontem, eu estive na Cândida Alves e tinha uma senhora lá que estava desesperada. O esposo dela deu entrada no dia quatro de maio de 2023 para fazer um exame especial de rastreamento de neoplasia de próstata - quatro de maio. Ele não tem nenhuma resposta, só dá negado no sistema. Então, a gente pede às autoridades do município: Tribunal de Contas, Ministério Público Estadual e Federal que dê uma olhada nessa problemática que é muito grande, até o CID o médico coloca aqui e essas pessoas estão impossibilitadas de dar início a um tratamento que é muito complicado e agressivo como falou o Vereador Byron. Então, é essa a minha contribuição. Quero dizer que a gente está de olho nesse processo que é muito doloroso e desrespeitador ao ser humano. É isso.

#### **ELBER BATALHA – PSB - ORADOR**

Vereadora Sônia.

#### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Obrigada pelo aparte, Vereador Elber. Quero dizer da importância do tema que o senhor traz. Eu não sabia que o SUS não assumia a biópsia. Assim também como a gente tem acompanhado casos de endometriose, a cada dez mulheres uma sofre com os problemas da endometriose. E só em 2023 o SUS reconhece a endometriose, inclusive como uma doença incapacitante. E nós temos casos, agora pela manhã mesmo tinha uma senhora aqui solicitando apoio nosso financeiro ou uma consulta nos hospitais universitários, que geralmente atendem, nós temos um atendimento baixíssimo de cobertura do SUS não só para a questão do câncer de próstata, mas para endometriose também. Nós temos de fazer o apelo, como a Vereadora Sheyla Galba colocou, diariamente ao Ministério Público e a outros órgãos, porque até o que já é considerado no SUS a gente não tem a condição de atendimento. Então, a cirurgia, quando é o caso, varia de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil reais e as mulheres não têm condições de fazer isso, o tratamento também é precário, os exames são pagos, são particulares. E também os exames comuns de pessoas que estão hoje com AVC, eu tenho ido às UBSs também, tenho escutado, tenho pegado as provas, as pessoas passam mais de ano com o CID que está informando que é caso de urgência e não conseguem fazer. Então, eu me somo a essa luta também na defesa para a gente poder ver isso, inclusive em âmbito federal e aqui também no município e no estado de Sergipe na defesa dessa garantia dos direitos.

**ELBER BATALHA – PSB - ORADOR**

Obrigado, Vereadora Sônia. Sheyla Galba, só dizendo a Vossa Excelência o que nós conseguimos fazer com a arregimentação de amigos para esse meu amigo, nós adiantamos, em 10 dias, o que no SUS, pela demora, demoraria um ano. Isso eu aconselho e recomendo a Vossa Excelência sempre que houver casos com demora mais do que dois meses, 60 dias, encaminhe para o Núcleo de Saúde da Defensoria Pública, em frente ao Shopping Jardins, na central de atendimento. 60 dias já é considerado para casos como esse uma demora excessiva e a gente já pede a liminar em 24 horas para que o dinheiro seja sequestrado das contas do estado para que o procedimento seja pago em uma clínica particular. Muito obrigado aos colegas pela atenção e pela participação. Um bom dia a todos.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Suspensa a Sessão. Reaberta a Sessão. Recomposição de quórum. Senhores vereadores, nosso quórum é insuficiente, por isso encerramos esta Sessão e convocamos uma sessão para o dia de amanhã no horário regimental.

*Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.*